

Paraná finaliza primeira turma de especialistas em análise de situação de saúde

Editais

Postado em: 10/11/2016

Termina nesta semana, em Curitiba, o primeiro Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde, promovido pela Escola de Saúde Pública do Paraná em parceria com a Universidade Federal de Goiás. Nesta quarta-feira (9), 57 alunos devem apresentar seus trabalhos de conclusão de curso para obtenção do diploma de pós-graduação.

Termina nesta semana, em Curitiba, o primeiro Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde, promovido pela Escola de Saúde Pública do Paraná em parceria com a Universidade Federal de Goiás. Nesta quarta-feira (9), 57 alunos devem apresentar seus trabalhos de conclusão de curso para obtenção do diploma de pós-graduação.

O projeto foi destinado à qualificação de profissionais de saúde dos três estados do sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para participar, era necessário que o aluno tivesse curso superior e integrasse a equipe da rede pública de saúde, seja ela em âmbito federal, estadual ou municipal.

De acordo com o diretor-geral da Secretaria da Saúde, Sezifredo Paz, este aprendizado terá impacto direto na melhoria do processo de trabalho das unidades vinculadas ao SUS. "Essa área é essencial para o planejamento das ações de saúde pública. Ter um diagnóstico preciso da realidade do sistema e da epidemiologia local permite que o gestor tenha subsídios para propor mudanças pontuais que beneficiem a população", ressaltou.

A coordenadora do curso, Marta Rovey, explica que o objetivo foi incentivar os alunos a incorporar o conhecimento adquirido em seus locais de trabalho. "Muitos fizeram trabalhos de conclusão de curso que servirão para solucionar problemas em seus próprios municípios e regiões. Isso mostra o quanto este tipo de curso contribui para melhoria da gestão do sistema", ressaltou.

O Paraná ocupou 80% do total de vagas disponíveis e a expectativa é que os trabalhos apresentados possam ser aplicados na rotina das equipes de saúde tanto estaduais como municipais. Os artigos serão compilados em uma revista a ser publicada pela Secretaria da Saúde.

Realizado na modalidade semipresencial, o ponto focal da região Sul foi a sede da Escola de Saúde Pública, em Curitiba. Além do Paraná, foram estabelecidas unidades de apoio em Goiás e Pernambuco. Todo conteúdo foi dividido em nove módulos temáticos, completando uma carga horária de 444 horas - sendo 336h à distância e 108h com atividades presenciais.

PROGRAMA - Entre os temas abordados estavam: introdução à análise da situação de saúde, metodologia aplicada, análise de dados demográficos, sistemas de informação em saúde, análise de séries temporais na epidemiologia, sistema de informação geográfica aplicado à análise da situação de saúde, análise da desigualdade em saúde, inquéritos populacionais e priorização baseada em indicadores.

Esta também foi a oportunidade dos profissionais discutirem problemas como a mortalidade de jovens por acidentes de transportes, mortalidade infantil e materna, entre outros assuntos relevantes no cenário brasileiro. Em módulos teóricos e instrumentais, a especialização apresentou ferramentas de software e técnicas estatísticas, mas sempre analisando a questão de maneira abrangente, sem focar apenas em números.

EDUCAÇÃO PERMANENTE - Para a diretora da Escola de Saúde Pública, Ana Lúcia Fonseca, o encerramento do curso simboliza um sentimento de missão cumprida a todos os envolvidos. "Trouxemos esta especialização ao Paraná, pois ela está em consonância com a nossa política de educação permanente. Hoje, com a apresentação dos trabalhos, vemos que este esforço foi recompensado e trará ganhos inestimáveis à população", concluiu.